

ÂÂ

A Administração Superior da Universidade Estadual do Piauí reuniu-se nesta terça (21) com Márcio Souza, atual controlador-geral do Piauí (CGE), para tratar da solicitação de um controlador do Estado permanentemente cuidando da gestão administrativa da instituição.



Segundo o reitor Nougá Cardoso, a presença de um controlador do Estado na UESPI é de fundamental importância para a instituição, considerando que essa parceria diminuirá ao máximo as chances de erros que possam comprometer a prestação de contas de convênios da Universidade e, também, diminuir os riscos do Estado ficar eventualmente impossibilitado de assinar contratos com a União. Para essa função, Márcio designou Antônio Filho, professor lotado no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da instituição.

“Nós da Administração Superior agradecemos o pronto atendimento da CGE em estar disponibilizando o controlador Antônio Filho para a UESPI. Essa parceria permitirá que a Universidade possa ampliar a possibilidade de ofertas de cursos para qualificação de agentes públicos e da sociedade para o exercício correto da administração pública”, pontua o reitor.

De acordo com o vice-reitor, Evandro Alberto, este é um grande passo dado pela Universidade. “A UESPI quer melhorar cada vez mais em eficiência, principalmente nos quesitos economicidade, agilidade e transparência da administração pública”, acrescenta.

O vice-reitor complementa, ainda, que a parceria irá propiciar toda a eficiência administrativa da Universidade, que já é elogiada pelos órgãos de controle do Estado. “Nosso objetivo é otimizar ainda mais e chegar no ápice da eficiência em responsabilidade administrativa, sendo uma referência no Estado nesse sentido. A parceria trará uma dinamicidade maior, trazendo benefícios à Universidade, à sociedade e ao Piauí”, finaliza.

O controlador-geral do Estado e professor da UESPI, Márcio Souza, afirma que a CGE tem como diretriz para o controle interno do poder executivo um trabalho preventivo, baseado em avaliação de riscos e oportunidades, para auxiliar os gestores a tomarem decisões acertadas e eficientes. “Em órgãos de volume de trabalho intenso, nós temos a política de disponibilizar um auditor setorial. Ele funciona como um assessor para assuntos de controle interno, facilitando o trânsito entre o órgão em questão e a CGE, que é o órgão central”, explica.

“A UESPI solicitou a disponibilização de um auditor e nós designamos Antônio Filho, também professor da instituição, para a pasta. Nós acreditamos que o alinhamento das agendas entre a CGE, UESPI e seu auditor setorial irá facilitar e desburocratizar a gestão pública”, finaliza o controlador-geral.

ÂÂ

*Por Clayton Gomes*

*Ascom Uespi*

Â